



ID: 99339335

25-05-2022

NOVA PRESIDENTE APOUNTOU PRINCIPAIS PRIORIDADES NA SESSÃO DE TOMADA DE POSSE

Instituto de Ciências Sociais da UM atento aos estudantes com mais necessidades

© JORGE OLIVEIRA

A recém-empossada presidente do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho apontou ontem como uma das principais prioridades para o mandato, até 2025, o apoio aos estudantes, sobretudo aos que têm mais necessidades nestes tempos «difíceis» ainda marcados pela pandemia.

«Os estudantes estão numa fase particularmente difícil. Serão até os membros da comunidade académica que terão mais dificuldade em se adaptar a esta situação que estamos a vivenciar», disse Paula Remoaldo aos jornalistas no final da sessão de tomada de posse.

Incluir a comunidade ICS nas atividades, chamando mais os estudantes, os funcionários não docentes e também os investigadores para participar nas atividades que serão organizadas é outro dos objetivos apontado.

O ICS vai lançar um repto para a organização de um congresso internacional e Paula Remoaldo espera que na comissão organizadora estejam estudantes, funcionários não docentes, além dos agentes que habitualmente colaboram nestas atividades.

«Iremos também quebrar as atividades intensas de investigação com momentos lúdicos. Nós temos que ganhar um novo ânimo agora que estamos numa fase diferente da pandemia», acrescentou.

A nova equipa diretiva do ICS, que tem como vice-presidentes as professoras Alexandra Esteves, Maria José Caldeira e Ana Melo, propõe-se também integrar mais os vários departamentos e centros de investigação.



Equipa liderada por Paula Remoaldo vai gerir destinos do ICS até 2025

«Queremos implementar um trabalho mais colaborativo, porque pensamos que conseguimos ir mais longe a nível nacional e internacional, ainda que tenhamos vindo a assistir a um aumento do reconhecimento e visibilidade da comunidade ICS», disse a presidente.

A cerimónia de tomada de posse decorreu na Sala de Atos do ICS, no campus de Gualtar, em Braga, e foi presidida pelo reitor, Rui Vieira de Castro.

Paula Remoaldo, que substituiu Helena Macha-

do no cargo, aproveitou a presença do reitor para dar nota da necessidade de fazer subir as carreiras dos docentes e investigadores com mérito e que se têm esforçado.

Plano de promoções por fases até 2023

O reitor, no seu discurso de felicitação à nova equipa, disse que a promoção dos docentes, quer os associados, os catedráticos, é uma «preocupação antiga» e teve uma «resposta no início do ano, «consensualizada com todos os presi-

dentos das Unidades Orgânicas da Universidade.

«Há um plano estabelecido e que vai permitir de forma faseada até 2023 nós termos cumprida a meta haver em cada uma das nossas unidades orgânicas 50 por cento de professores catedráticos e associados», disse o reitor.

Para Paula Remoaldo, a meta está aquém do desejado.

«Eu compreendo as dificuldades da Universidade, sei que esta fase não é fácil, mas ainda é pouco,

nós ambicionávamos os 60 por cento, porque temos um corpo docente muito envelhecido, estamos numa fase de transição. Este ano e o próximo serão anos muito difíceis, porque haverá mais docentes a reformar-se e nós temos que os substituir, porque as exigências são cada vez maiores. Os docentes cada vez têm mais exigências porque desempenham o papel não só de professores, mas muitas vezes de psicólogos», sustentou.

Em relação a esta questão, do rejuvenescimento do corpo docente, Rui Vieira de Castro disse o crescimento do corpo docente depende fundamentalmente do crescimento do número de estudantes, tendo a Universidade uma forma de cálculo para esse efeito. O reitor referiu que as

vagas para o ICS vão surgindo ao longo do tempo, designadamente por efeitos de aposentação de professores.

Rui Vieira de Castro defende que o financiamento e a gestão das carreiras dos investigadores deviam ser feitas diretamente pelas universidades e não através da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O ICS tem atualmente 83 docentes, 17 funcionários não docentes, 24 investigadores (não de carreira) e um total de 1607 estudantes inscritos, distribuídos pelas licenciaturas (893), mestrados (542) e doutoramentos (162).

Rui Vieira de Castro deixou uma mensagem de «confiança no futuro» e de expectativa que esta nova equipa diretiva do ICS seja parte da construção desse futuro.

Notou que «esta Unidade Orgânica tem crescido, seja na atividade de educação, seja na atividade de investigação ou interação com a sociedade». Esse crescimento, acrescentou, representando um capital importantíssimo da UMinho.

«O que há a fazer é prosseguir este caminho, mobilizando esta comunidade. Para isso é preciso haver ideias e as ideias foram apresentadas aqui, é preciso também haver alguma sorte, que as circunstâncias possam ajudar», acrescentou o reitor, garantindo que da parte da Reitoria «há toda a disponibilidade para apoiar» o ICS e a sua nova Direção.

Rui Vieira de Castro referiu-se ainda ao Centro Multimédia do ICS, que está praticamente concluído, defendendo que é preciso começar a pensar no modelo de gestão.



Sessão teve lugar na Sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais

”

As Ciências Sociais nunca foram tão úteis à sociedade como estão a ser atualmente.



GOMES DA SILVA Imobiliária
A Imobiliária que melhor promove o seu imóvel!

Diário do Minho

GDS SEGUROS
963 598 276

QUARTA-FEIRA, 25.MAI 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIII | n.º 33198



Braga é inspiração para o país na economia e sustentabilidade

BRAGA P.03-04

Cávado usa artes para capacitar cidadãos portadores de deficiência



REGIÃO P.10

AMANHÃ no Diário do Minho

PALAVRA DE PRESIDENTE
JÚLIA FERNANDES
Presidente da Câmara de Vila Verde

HOJE, às 21h
www.dmtv.pt

Guimarães lança plano estratégico da Cultura



REGIÃO P.11

Instituto de Ciências Sociais da UMinho atento aos alunos com mais necessidades

BRAGA P.08

SC Braga voltou a deixar fugir Taça Revelação para o Estoril

DESPORTO P.19



VENDIDO **VENDIDA** **VENDIDO**

Pretende vender o seu imóvel?

961 061 062 gds.pt

